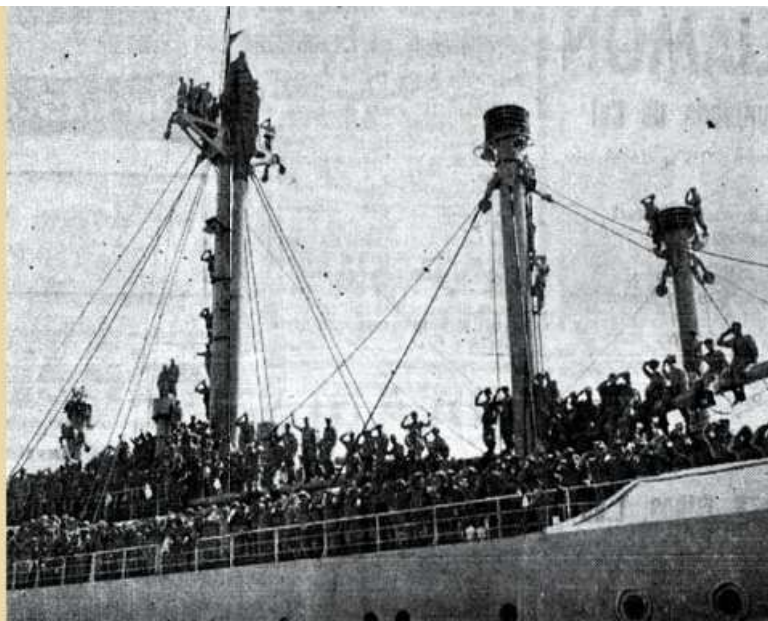


A Caminho da Índia... Portuguesa

Companhia de Caçadores
do Batalhão Infantaria Independente Nº 18
expedicionária ao Estado da Índia portuguesa



Partida para a Índia

A partida deu-se no dia 17 Abril de 1959, com realização de uma cerimónia onde o Sr. Ministro da Defesa Nacional, General Botelho Moniz, entregou a bandeira nacional ao Comandante do contingente militar.



A viagem foi efectuada a bordo do paquete de nome Niassa, tendo o navio seguido em direcção ao canal do Suez. A companhia do BII N.º18 seguia assim de Lisboa em direcção à costa ocidental da Índia.

Sobre a sua comissão na Índia o Sr. José Carreiro recordou o seguinte:

“A viagem a partir de Lisboa durou cerca de quinze dias, tendo o navio parado no porto de Saide (Egipto), após algum tempo de espera, atravessaram o canal do Suez e seguiram directamente para Goa.

Aquando da chegada a Goa, grande parte do contingente desembarcou, tendo a companhia de S. Miguel seguido novamente no navio em direcção a Damão. Após o desembarque, deslocaram-se em marcha para um quartel militar onde permaneceram instalados durante os dois anos da comissão. A cidade de Damão era percorrida por um rio conhecido por São delcalo ou Damão canga, que separava a cidade em duas partes, conhecidas por Damão grande e Damão pequeno sendo esta última onde se encontrava a companhia de S. Miguel. [...] Que durante o período da comissão, a missão da companhia era de guarda à unidade militar onde se encontravam alojados e que adicionalmente guarneciam diariamente dois postos de vigia. Os postos de vigia eram distanciados cerca de cinco quilómetros da cidade, sendo os militares transportados em viaturas militares, permanecendo nos mesmos vinte e quatro horas de serviço. O clima era de paz com a população que, na sua maioria, era de origem portuguesa. Não se registou qualquer tipo de conflito com movimentos anticoloniais. A companhia passou os dois anos seguidos em Damão sem se deslocarem a Portugal de férias e tinham um dia de folga por semana onde podiam passear pela cidade sempre fardados e sem arma.”

Regresso da Índia

A chegada ao porto de Lisboa deu-se no dia 17 Abril de 1961. O contingente português regressou da Índia, após um período de dois anos em missão de soberania. O navio fez escala pelo canal de Suez, tendo a viagem durado 17 dias. As tropas que regressaram pertenciam aos Regimentos de Infantaria n.º1 de Lisboa, Infantaria n.º 5, das Caldas da Rainha, Infantaria n.º 2 de Setúbal, Caçadores n.º 8, de Elvas, Infantaria n.º 18, de Ponta Delgada e dos Regimentos n.º 1, 2 e 3 respectivamente de Lisboa, Coimbra e Évora, bem como um esquadrão do Regimento de Cavalaria n.º 3 de Estremoz. Após doze horas, a companhia do BII N.º 18 embarcou a bordo do paquete de nome Carvalho de Araújo que, pelas 19h00, iniciou o regresso a S. Miguel.